

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 06/06/2001 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

A última reavaliação da safra de feijão "das secas", 00/01, indica uma área plantada de 81.475 ha, praticamente a mesma área do ano anterior, porém estima-se um aumento de 12% na produção, que deverá passar de 99.200 toneladas para 111.066 toneladas, devido ao clima favorável na maioria das regiões produtoras e ao incremento dos investimentos em tecnologia, principalmente nas regiões de Ponta Grossa e Jacarezinho, consideradas bolsões de tecnologia onde a produtividade chega a 3.000 kg/ha. 81% desta safra já foi colhida e 60% comercializada, sendo que 80% da produção é de feijão da classe cor.

Quanto à 3ª safra, "feijão de inverno", 82% dos 22.000 ha estimados já estão plantados com produção esperada de 16.765 toneladas, sendo só feijão de cor.

Atualmente o mercado vem apresentando situações opostas em relação à composição de oferta dos feijões carioca e preto. O feijão carioca, que é o produto predominante nesta segunda safra, não só no Paraná como na maioria dos estados produtores, apresenta uma oferta mais ampla e, conseqüentemente, não há espaço para fortes alterações em suas cotações, causando estabilidade, sendo que a média de é de hoje R\$45,95/sc/kg.

Para o feijão preto a condição de oferta é exatamente oposta a do feijão carioca. Com a redução na oferta (este ano foi plantada uma área 35% inferior, nos 3 estados produtores ,RS,SC,PR), o mercado se apresenta firme, com pequenas variações positivas diárias e deverá manter-se assim até que haja uma maior oferta de produto novo oriundo da Argentina, que até o momento está sendo negociado em torno de US\$ 490,00/t FOB Porto Iguaçú.